Navegações Polares

Ramos Lobinho, Escoteiro, Sênior e Pioneiro

Informações

Duração: 1 hora
Local: área aberta
Participantes: por matilha, patrulha ou equipe

Áreas de desenvolvimento

Afetivo, caráter, espiritual e social

Descrição da atividade

Ideias centrais: Explorar a questão náutica, com o olhar nas embarcações, sua história, evolução com o passar do tempo e perspectivas futuras; as possibilidades de deslocamento das civilizações e trocas culturais feitas a partir das grandes navegações e exploradores; as Rotas Polares, seus segredos, particularidades e desafios.

O GJN 2024 será dividido em 4 temas secundários

1. Engenharia naval, física e hidrodinâmica: instigar o participante a entender melhor os segredos por trás das embarcações a vela.

- Como um veleiro consegue andar praticamente contra o vento? Por que ele não anda de lado? Qual a interferência do formato da vela no deslocamento da embarcação? Por que os veleiros de regata têm tantas regulagens, para que servem?
- A importância da evolução dos materiais e tecnologias náuticas com o passar do tempo, a entrada dos materiais compósitos (mais leve e mais forte), a mudança das velas de tecido para velas rígidas, a ampla utilização da tecnologia “foil” que tira caso para fora da água, presente desde as pequenas pranchas até veleiros intercontinentais de algumas toneladas. Processos construtivos modernos: Rotomoldagem, Materiais compósitos.

2. Meteorologia: explorar a importância do estudo da meteorologia para as grandes navegações.

- por que é tão importante saber com antecedência de qual direção o vento virá… às vezes com dias (usar a temática dos velejadores que vêm da região do cabo horn e

ficam aguardando em Rio Grande por uma janela de vento sul para poder subir a costa até SC).

- Que equipamentos foram utilizados no passado para o estudo da meteorologia? Como era possível fazer as previsões? Quais equipamentos são usados no tempo presente? Como é feita a troca de informações meteorológicas? Os sistemas disponíveis.

3. Ecologia: o estudo dos animais marinhos do ponto de vista das embarcações, a importância da conservação do seu habitat e o impacto deixado pelo ser humano ao longo dos anos.

- Desvendar as práticas de segurança envolvendo acidentes com animais marinhos (águas vivas, etc)
- Estudo do comportamento dos animais: por que as orcas passaram subitamente a atacar os veleiros que entram no mar mediterrâneo pelo estreito de Gibraltar? Qual será o objetivo? Por que não acontecia antes? (estudar publicações a respeito)
- Quais as particularidades podem ser estudadas a respeito dos animais presentes nas rotas polares? (leões marinhos, focas, pinguins, aves de longa distância de voo). O que as baleias vão fazer nas rotas polares e por que isso é importante?
- Como podemos avaliar o impacto do constante desequilíbrio do sistema dos mares na vida dos animais marinhos? Por que ignorar estas questões coloca em risco a existência do ser humano? Quais medidas podem ser tomadas para reduzir esta interferência?

4. Programa escoteiro: explorar as possibilidades oferecidas aos jovens pelo programa escoteiro náutico.

- Buscar práticas nos diversos grupos escoteiros do Brasil buscando incentivar a troca de experiências entre as UEL sobre suas práticas náuticas
- Como fomentar mais a cultura náutica nos Grupos Escoteiros do Mar que não dispõem de forma próxima do acesso ao mar ou a um espelho d'água?
- A importância do estudo e prática constante dos temas náuticos na rotina dos Grupos Escoteiros
- Outras ideias.

Referências complementares

- Possibilidade de envolver o velejador Ucraniano radicado Baiano Aleixo Belov, grande aventureiro que fez sua primeira volta ao mundo em um veleiro de 36 pés construído por ele no sentido de buscar o espírito da aventura;

- Buscar informações sobre a engenharia e construção naval com Lorenzo (Holos / Dingue) - explorar os materiais compósitos e suas possibilidades… quem sabe visitar a fábrica? (Araquari)
- Estudar as navegações através das rotas polares - Amyr e Tamara Klink / Ernest Shackleton / Roald Amundsen

Possibilidades para explorar

- Alguma patrulha montar um modelo de compósito de fibra, alguma embarcação;
- Eventualmente criar uma menção ou premiação especial para o jovem, grupo, chefia que coloque em prática todas as temáticas propostas pelo GJN;
- Convite para viagem no Cisne Branco ou Veleiro Escola;
- Entrar em contato com um dos tripulantes oficiais do Veleiro Escola “ESCOTEIROS DO BRASIL” e solicitar um vídeo de 3 minutos apresentando alguma de suas experiências na expedição costeira do Rio Grande do Norte ao Paraná.
- Entrevistar o chefe escoteiro Gutemberg Martins do GEMAR 102/SP que fez a travessia do estreito de Drake no Cabo Horn no extremo sul da américa.

Esta ficha foi elaborada por

Yuri Schultz